

economia

Ibovespa estende série de ganhos pela 10ª sessão

Foi o quarto avanço semanal consecutivo para o índice da B3, que sobe agora 4,03% no mês, cedendo ainda 3,94% no ano

/ MERCADO FINANCEIRO

Em paralelo à acentuação de ganhos nos índices de ações em Nova York no meio da tarde, e acompanhando a virada do dólar frente ao real (em baixa de 0,21%, a R\$ 5,4311 no fechamento), o Ibovespa flertou com os 129 mil pontos na máxima da sexta-feira, encerrando aos 128.896,98 pontos, em alta de 0,47% na sessão. Foi o quarto avanço semanal consecutivo para o índice da B3, que sobe agora 4,03% no mês, cedendo ainda 3,94% no ano. O giro do dia ficou em R\$ 17,8 bilhões na B3.

Nessas duas primeiras semanas de julho, o Ibovespa subiu em todas as sessões: uma sequência de 10 altas, a mais longa desde a série de 11 entre 20 de dezembro de 2017 e 8 de janeiro de 2018, quando o dólar estava em R\$ 3,23 e o Ibovespa chegava então aos 79.378,53 pontos. Na semana que chega ao fim nesta sexta-feira, o índice avançou 2,08%, ganho semelhante ao do primeiro intervalo de julho (+1,91%).

O nível de fechamento desta sexta foi o mais alto desde 8 de maio, então perto dos 129,5 mil pontos. Ante a máxima histórica de fechamento, em 27 de dezembro passado, então aos 134.193,72, o Ibovespa permanece a uma distância correspondente, na prática, à variação de 2024, na medida em que a última sessão de 2023 foi no dia 28, ainda aos 134.185,24 - a segunda maior marca da história, em encerramento.

Após 10 altas consecutivas, o quadro das expectativas para o curtíssimo prazo é mais conservador, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa desta sexta-feira. Entre os participantes, 40% esperam avanço para as ações na próxima semana, fatia bem menor do que os 85,71% que previam ganhos para a Bolsa na pesquisa anterior. A projeção de estabilidade tem outros 40% e de queda, 20%. No último levantamento, 14,29% acreditavam em variação neutra e não havia respostas indicando baixa.

“Depois de fechar ontem (quinta-feira) acima de 128.150

pontos, o índice deu prosseguimento à alta, na sessão de hoje (sexta). O patamar de 128.150 pontos é importante, pois marcou o início da última sequência de queda”, observa Inácio Alves, analista da Mever. Tal nível se refere ao do encerramento de 17 de maio. Dali até a mínima de fechamento do ano, em 17 de junho, foram 21 sessões, intervalo no qual o Ibovespa perdeu cerca de 9 mil pontos, tendo subido em apenas quatro delas.

Após ter chegado ao fundo do vale em 17 de junho, o índice da B3 iniciou recuperação logo na sessão seguinte, quando retomou os 120 mil pontos. Desde então, veio uma série de altas que, com apenas duas interrupções leves, em 25 e 28 de junho, conduziria o Ibovespa aos 129 mil do intradia desta sexta-feira.

Na sessão, a alta de Vale (ON +1,47%, na máxima do dia no fechamento, a R\$ 62,92) - acentuada à tarde em paralelo ao avanço do índice - prevaleceu sobre as perdas de Petrobras (ON -0,56%, PN -0,47%). O dia foi moderadamente negativo para a maioria

Fechamento



Volume R\$ 17,858 bilhões

dos grandes bancos, à exceção de Banco do Brasil (ON +1,32%, também na máxima da sessão no encerramento). Na ponta do Ibovespa nesta sexta-feira, destaque para B3 (+4,16%), CSN Mineração (+2,62%) e Hypera (+2,36%). No lado oposto, Transmissão Paulista (-4,24%), Cyrela (-4,20%) e MRV (-4,13%).

“Nem um PPI inflação ao produtor nos EUA mais forte que o esperado para junho, divulgado hoje foi suficiente para derrubar as bolsas. O mercado segue

dando um peso maior para o dado de inflação ao consumidor (CPI), divulgado ontem. Assim, o Ibovespa seguiu em alta, com apetite tanto do investidor local como do estrangeiro, na medida em que os ativos estão ainda bastante depreciados”, aponta Andre Fernandes, head de renda variável e sócio da A7 Capital, acrescentando que inflação ao consumidor menor nos EUA mantém sobre a mesa a expectativa de início de cortes de juros por lá em setembro.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
DASA ON NM	3,65	+10,27%
AZEVEDO PN	1,70	+8,97%
HABITASUL PNA	40,96	+7,51%
CAMIL ON NM	9,24	+6,94%
TECHNOS ON NM	5,97	+6,23%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ALLIAR ON NM	13,85	-18,86%
PDG REALT ON NM	0,20	-13,04%
DMFINANCEIRAON	12,50	-10,71%
AMERICANAS ON NM	0,69	-10,39%
CLEARSALE ON NM	7,380	-9,56%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	4,08	-0,24%
B3 ON NM	11,51	+4,16%
AMERICANAS ON NM	0,69	-10,39%
BRADESCO PN N1	12,64	-0,24%
PACUCAR-CBDON NM	3,36	+1,82%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,56%
Petrobras PN	-0,47%
Bradesco PN	-0,24%
Ambev ON	+0,95%
Petrobras ON	-0,56%
BRF SA ON	+2,28%
Vale ON	+1,47%
Itausa PN	+0,49%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,62	Nasdaq +0,63	FTSE-100 +0,36	Xetra-Dax +1,15	FTSE(Mib) +0,77	S&P/ASX +0,88	Kospi -1,19
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,27	Ibex +0,72	Nikkei -2,45	Hang Seng +2,59	BYMA/Merval -0,68	Xangai +0,031	Shenzhen -0,18

RECUPERA RS

A Linha de Crédito para ajudar o Rio Grande do Sul a crescer novamente.

Taxa a partir de **0,45%** ICDI

Até **180 dias** para começar a pagar

Em até **72x**

Ficou interessado? Entre em contato.

UNICRED
A SUA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA.

Consulte condições e disponibilidade em sua cooperativa.